



1 ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO AMBIEN-  
2 TAL E MOBILIZAÇÃO SOCIAL DO COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE  
3 GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ –GRAVA-  
4 ÇÃO DISPONÍVEL – No dia 04 de outubro de 2021, segunda-feira às 14h por videoconfe-  
5 rência, reuniu-se CTEM na reunião extraordinária com a seguinte pauta: **1. Apreciação e**  
6 **deliberação sobre a ata do dia 25/08/2021; 2. Modelo de contratação do Plano de Edu-**  
7 **cação Ambiental e do Edital de Chamamento para Projetos; 3. Plano de Ação da CTEM.**  
8 A reunião se inicia às 14h. **1. Apreciação e deliberação sobre a ata do dia 25/08/2021:**  
9 Ata foi aprovada com as considerações enviadas por Jacqueline Guerreiro Aguiar. **2. Mo-**  
10 **delo de contratação do Plano de Educação Ambiental e do Edital de Chamamento**  
11 **para Projetos:** Maria Teresa propôs que o modelo de contratação para o plano de Educa-  
12 ção Ambiental fosse através de um convênio com a UERJ. Ana Costa comentou a respeito  
13 do modelo de contratação mais facilitado para as ONGs. Contou também a indicação do  
14 Jurídico na utilização de editais de chamamento para convênio com as ONGs, visto que é  
15 um modelo que não restringe somente a estas entidades. Continuou pedindo que a Agevap  
16 seja informada, através de carta, que a execução do Plano de Educação Ambiental seja  
17 feita através da descentralização da UERJ. Maria explicou sua escolha do convênio para o  
18 Plano de Educação Ambiental. Elane Carvalho alertou a importância da consulta com ao  
19 Jurídico e após consultar o ente. Ana observou que, ao enviar o pedido ao Jurídico de forma  
20 superficial, ele irá indicar um edital de chamamento porque, segundo a Resolução 160 do  
21 INEA, esta é a forma de contrato de universidades, ONGs e entes da administração pública.  
22 Pediu para que a folha de informação seja feita bem subsidiada para o Jurídico para explicar  
23 as vantagens do contrato de convênio com a UERJ e realizar uma reunião com  
24 o Jurídico. Maria abordou a escolha de convênio do Jurídico. A Resolução 160 foi projetada  
25 para consultar a questão do chamamento. Ana falou a respeito dos editais dos projetos de  
26 educação. Maria perguntou à Ana se as empresas que se classificam como gerenciador de  
27 projetos são temáticas ou gerais em relação ao tipo de projeto. Ana respondeu que as em-  
28 presas precisam ser especializadas no Projeto, porém também há uma escolha generalista  
29 para evitar restrição de participações. Maria reforçou que a CTEM e subcomitês devem ser  
30 responsáveis pela análise técnica. Perguntou à Leandro Guerra se há objetos de interven-  
31 ção pela educação ambiental pelo subcomitês. Leandro explicou que os projetos/propostas  
32 poderiam ser abertos com foco em Educação Ambiental em recursos, mas apenas o sub-  
33 comitê da Lagoa Rodrigo de Freitas inseriu uma especificidade. Seguiu comunicando as  
34 três etapas definidas para os proponentes: diagnóstico dos projetos de Educação Ambiental  
35 na área; Questionário de percepção do público alvo e o Projeto em si. Maria interrogou se  
36 cada subcomitê irá ter um valor máximo dentro dos 30%. Leandro confirmou e projetos a  
37 tabela dos valores. Maria comentou a respeito das três etapas do projeto e crê ser um meio  
38 limitante. Questiona onde as demandas dos subcomitês foram registradas e para quem.  
39 Leandro respondeu que foram registradas aos coordenadores e o indicado de cada GT de  
40 Educação Ambiental dos subcomitês. Maria pediu para Leandro crie um resumo da trajetó-  
41 ria até a síntese para ela, Martha Christina e Elane Carvalho para que ela envie aos demais  
42 ausentes na reunião, para uma leitura criteriosa e aberta a considerações. Indagou também  
43 se vale a pena lançar o edital no final de Outubro. Ana expressou sua preocupação com os  
44 editais na rua sem capacidade gerencial para administrar os contratos que poderão surgir.  
45 Leandro levantou a informação o projeto poderá trabalhar com Educação Ambiental formal  
46 e não formal e a proposta do comitê de 10 meses de execução. Maria ressaltou que os  
47 projetos de ensino formal sejam incorporados nos PPPs das unidades escolares. Perguntou  
48 à Ana se o CBH-BG aprovou a proposta de gerenciador de projetos. Ana contou que tal  
49 assunto não foi possível debater no momento, porém em uma próxima reunião este assunto

50 será levantado. Maria opinou que esta questão poderia ser resolvida depois da apresenta-  
51 ção da argumentação. Maria perguntou se todos concordam em adicionar, como encami-  
52 nhamento lançar o edital em 2022 e da gerenciadora. Todos concordam. **3. Plano de Ação**  
53 **da CTEM:** A apresentação sobre Linhas de Atuação CTEM foi projetada e Maria a apre-  
54 senta. Maria comentou a respeito das duas propostas da antiga CTEM, de indicadores e  
55 observatórios presentes nas linhas de atuação e a posição da CTEM frente a Educação  
56 Ambiental. A reunião se encerra às 16h44.

57  
58 Maria Teresa Gouveia

59 **Coordenadora da Câmara Técnica Educação Ambiental e Mobilização**

60  
61 **Encaminhamentos:**

- 62 1. Solicitar aos membros ausentes da CTEM que indiquem se poderão continuar partici-  
63 pando da instância ou se devemos verificar a possibilidade de novas indicações pelos  
64 subcomitês.
- 65 2. Publicação da ata aprovada com as sugestões realizadas por Jacqueline Guerreiro
- 66 3. Plano de EA: CTEM envia a Diretoria do CBH-BG a informação de que considera apro-  
67 priada e viável a contratação para a execução do Plano de EA por Convênio conside-  
68 rando a Res. 160 INEA, seção XI, art. 17, inciso VI.
- 69 4. Sobre a contratação de projetos de EA, que será por Edital de Chamamento, ficou acer-  
70 tado que Leandro enviará para os participantes da reunião de hoje a Síntese que com-  
71 porará o Edital, acompanhada de um resumo da trajetória de sua construção. A Coordena-  
72 ção enviará para os demais integrantes da CTEM solicitando análise e considerações  
73 devendo ser ouvidos os subcomitês.
- 74 5. Sobre a explanação de Ana Costa sobre a possível contratação de uma Gerencia-  
75 dora de Projetos, neste caso para dar o devido acompanhamento dos projetos de EA  
76 (cerca de 14), ficou entendida a necessidade apontada, como a necessária indicação  
77 no contrato da previsão de diálogo colaborativo junto as devidas instâncias do Comitê  
78 (CTEM, GTEAM's e SubComitês)
- 79 6. Sobre o Edital de Chamamento para os Projetos de EA, ficou entendido que o apropri-  
80 ado seria que o lançamento ocorra a partir do próximo ano, considerando inclusive a  
81 previsão de desenvolvimento de projetos envolverem unidades de Ensino Formal.
- 82 7. Sobre a proposta da CTEM estar estruturada por Linhas de Atuação, Maria Teresa apre-  
83 sentou, submetendo aos presentes, seis Linhas de Atuação estruturantes, acompanha-  
84 das por Princípios e Diretrizes que coadunam com os declarados nas Políticas Públicas  
85 de EA nacional e estadual e em muitos dos documentos e fundamentos teóricos e me-  
86 todológicos da EA brasileira. Ficou acertado que a apresentação será encaminhada a  
87 todos os integrantes da CTEM para acolhimento de alterações, com o ensejo que sejam  
88 apresentadas as instâncias dos Subcomitês.

89  
90 **Lista de presença:**

91 CRBio-02 - Maria Teresa de Jesus Gouveia; IFEC - Martha Christina Lopes; IFF - Elane  
92 Maria Farias de Carvalho. Secretaria Executiva (Agevap): Leandro Guerra, Ana Costa e  
93 Carolina Martins